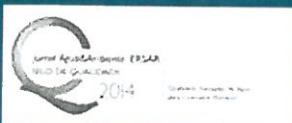




Águas de Santarém

A.S.

RELATÓRIO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2.º TRIMESTRE 2018



Índice

1. Introdução	3
2. Metodologia	3
3. Execução orçamental Global.....	4
4. Situação Económica e Financeira	4
4.1 Ativo.....	4
4.2 Capital Próprio.....	4
4.3 Passivo	5
4.4 EBITDA.....	5
4.5 Resultado Líquido	5
4.6 Indicadores	6
5. Demonstrações Financeiras	7
5.1 Balanço individual em 31 de junho de 2018 (Ativo).....	8
5.2 Balanço individual em 31 de junho de 2018, por Analítica (Ativo)	10
5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	12
5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento)	13
5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica.....	14
5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	15
5.7 Demonstração de Alterações no Capital Próprio	16
6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras.....	17
6.1 Clientes.....	17
6.2. Gastos com o pessoal	22
6.3 Fornecimentos e Serviços Externos.....	26
6.4 Controlo dos investimentos	28

1. Introdução

O presente relatório descreve os resultados alcançados ao longo do segundo trimestre de 2018, dando conta do nível de execução dos objetivos definidos previamente no orçamento.

Tal como previsto, nos seis primeiros meses do ano houve uma continuidade das empreitadas que transitaram do ano anterior e tive inicio a empreitada de prolongamento de conduta de água na Azoia de Baixo, a empreitada de reparação de coletores de águas residuais no concelho de Santarém – 2018 e a empreitada de substituição de condutas de água em Santarém. Teve início e respetiva conclusão o prolongamento da conduta da Rua do Sobral e a pavimentação da EN566-1 (Mosteiros – Gançaria).

A valorização dos recursos humanos continua a merecer a devida importância na gestão da empresa. A formação interna continua a merecer destaque, ocorrendo ocasionalmente formação externa especializada, possibilitando desta forma melhorar continuamente o serviço que prestamos aos nossos clientes.

A elaboração do relatório de execução orçamental para o 2º trimestre de 2018 da A. S. – Empresa das Águas de Santarém, EM, S. A., doravante designada por Águas de Santarém, teve como base o que já tinha sido delineado aquando da elaboração do orçamento para 2018.

2. Metodologia

A metodologia seguida implicou a comparação dos montantes executados com os previstos e a execução do período homólogo, bem como análises específicas de médio prazo, sendo que:

- A comparação dos valores executados com os previstos utiliza a informação constante dos documentos oficiais (orçamento inicial e relatório e contas de 2017) e outra informação de natureza previsional e executada proveniente dos registos contabilísticos e refletidos nas demonstrações financeiras.
- Para além da análise do balanço e demonstração de resultados, procura-se identificar, agrupar e caracterizar os dados que mais contribuíram para a execução trimestral, bem como a sua distribuição por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR).

Nos quadros constantes da presente análise, por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

3. Execução orçamental Global

A execução orçamental objeto da presente análise foi sustentada com base no orçamento para 2018 e relatório e contas de 2017, para efeitos de comparação e análise das variações identificadas.

A execução dos rendimentos e gastos, dependem das políticas implementadas com impacto no sector e adotadas para o período em referência que seguiram as linhas orientadoras dos exercícios anteriores.

4. Situação Económica e Financeira

4.1 Ativo

De acordo com o previsto no orçamento, o 2º trimestre de 2018, mantém a tendência ocorrida no último ano, verificando-se uma maior incidência em investimentos no sistema de abastecimento público de água, nomeadamente na substituição de condutas e ramais que se encontram em pior estado, em diversas melhorias na rede ao nível de órgãos e equipamentos e na modernização do parque de contadores. Todas estas ações visam melhorar a eficiência do sistema de abastecimento reduzindo o volume de perdas.

O Ativo Líquido atingiu o montante de 80,2 milhões de euros.

4.2 Capital Próprio

O Capital Próprio da Águas de Santarém alcançou no final do 2º trimestre 55,2 milhões de euros o que releva uma rendibilidade das operações, bem como o reconhecimento de subsídios ao investimento concedidos à Empresa, no âmbito do QREN.

4.3 Passivo

O Passivo da Empresa totalizou no final do 1º trimestre 24.972.259€, verificando-se um decréscimo assinalável face ao período homólogo em cerca de 1.056.214€, essencialmente, por via do pagamento dos empréstimos, que permitiu uma poupança superior a 900 mil euros.

4.4 EBITDA

O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation), refere-se à determinação dos resultados da Empresa antes de estes serem considerados juros, impostos, depreciações e amortizações. O valor do EBITDA alcançado pela Empresa no final do 2º trimestre cifra-se em 1.868.535,96€, evidenciado uma melhoria face ao período homólogo em 319.691,60€. Este aumento deve-se essencialmente às vendas e serviços prestados e aos outros rendimentos e ganhos, por via dos subsídios ao investimento.

4.5 Resultado Líquido

A Águas de Santarém gerou no final do 2º trimestre de 2018, um resultado líquido de aproximadamente 96 mil euros.

O decréscimo do resultado líquido face a junho de 2017 prende-se, essencialmente, com o aumento do valor das amortizações.

4.6 Indicadores

O quadro abaixo mostra alguns dos principais indicadores da situação económico-financeira da Águas de Santarém, relativa ao final do 2º trimestre de 2018 e, a comparação com período homólogo.

Indicadores	Unidade	junho 2018	junho 2017
Alavanca Financeira			
Endividamento (médio e longo prazo)		0,18	0,19
Debt to equity ratio		0,27	0,28
Estrutura de Capitais			
Solvabilidade	%	2,21	2,16
Autonomia Financeira	%	68,85	68,32
Fundo de Maneio e Equilíbrio Financeiro			
Liquidez Geral		1,86	2,03
Rentabilidade			
EBITDA		1.868.535,96	1.548.844,36
Margem do EBITDA	%	46,61	41,18
Rentabilidade das Vendas	%	5,50	9,72
Rentabilidade dos Capitais Próprios (ROE)	%	0,17	0,27
Rentabilidade Total do Activo (ROA)	%	0,49	0,56



5. Demonstrações Financeiras

5.1 Balanço individual em 31 de junho de 2018 (Ativo)

Rubricas	NOTAS	Datas		
		junho 2018	junho 2017	
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	8	71436.838,44	72.963.241,44	
Propriedades de investimento		0,00	0,00	
Goodwill		0,00	0,00	
Activos intangíveis	7	736.509,91	735.874,62	
Activos biológicos		0,00	0,00	
Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00	0,00	
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00	
accionistas/sócios		0,00	0,00	
Outros activos financeiros	28	7.714,11	5.299,03	
Activos por impostos diferidos				
		72.181.062,46	73.704.415,09	
Activo corrente:				
Inventários	19	147.286,62	108.526,28	
Activos biológicos	28	0,00	0,00	
Clientes	26	2.594.882,05	2.616.760,81	
Adiantamentos a fornecedores		14.282,63	0,00	
Estado e outros entes públicos		904.741,91	877.217,23	
accionistas/sócios		0,00	0,00	
Outras contas a receber	28	1.253.702,58	1.528.321,10	
Diferimentos		41.321,39	36.878,54	
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	
Outros activos financeiros		0,00	0,00	
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	4	3.042.354,86	3.299.388,96	
		7.998.572,04	8.467.092,92	
Total do Activo		80.179.634,50	82.171.508,01	

O Conselho de Administração

AT

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.1 Balanço individual em 31 de junho de 2018 (Capital Próprio e Passivo)

Rubricas	NOTAS	Datas	
		junho 2018	junho 2017
Capital próprio:	30		
Capital realizado	28	31277.422,97	31277.422,97
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais		427.634,42	391.381,38
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		2.172.272,17	1.845.994,85
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	23	21.233.793,79	22.479.033,07
Resultado líquido do período		96.252,23	149.202,54
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		55.207.375,58	56.143.034,81
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	10;11;28	14.253.018,82	15.153.367,93
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	26	0,00	0,00
Outras contas a pagar		6.418.478,09	6.695.224,98
		20.671.496,91	21.848.592,91
Passivo corrente			
Fornecedores	28	311.085,97	303.447,61
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	26	177.016,69	181.706,26
Accionistas/sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	10;11;28	439.619,81	405.679,43
Outras contas a pagar	28	3.373.039,54	3.288.187,45
Diferimentos		0,00	859,54
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
		4.300.762,01	4.179.880,29
Total do passivo		24.972.258,92	26.028.473,20
Total do capital próprio e do passivo		80.179.634,50	82.171.508,01

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.2 Balanço individual em 31 de junho de 2018, por Analítica (Ativo)

Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades		
		junho 2018	AA	AR	
ACTIVO					
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	8	71436.838,44	15.310.846,83	56.125.991,61	
Propriedades de investimento		0,00	0,00	0,00	
Goodwill		0,00	0,00	0,00	
Activos intangíveis	7	736.509,91	74.467,49	662.042,42	
Activos biológicos		0,00	0,00	0,00	
Part. financeiras - mét. de equivalência patrimonial		0,00	0,00	0,00	
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00	0,00	
accionistas/sócios		0,00	0,00	0,00	
Outros activos financeiros	28	7.714,11	4.636,18	3.077,93	
Activos por impostos diferidos					
		72.181.062,46	15.389.950,50	56.791.111,96	
Activo corrente:					
Inventários	19	147.286,62	88.519,26	58.767,36	
Activos biológicos	28	0,00	0,00	0,00	
Clientes	26	2.594.882,05	1946.161,54	648.720,51	
Adiantamentos a fornecedores		14.282,63	8.583,86	5.698,77	
Estado e outros entes públicos		904.741,91	543.749,89	360.992,02	
accionistas/sócios		0,00	0,00	0,00	
Outras contas a receber	28	1.253.702,58	753.475,25	500.227,33	
Diferimentos		41.321,39	24.834,16	16.487,23	
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00	
Outros activos financeiros		0,00	0,00	0,00	
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	4	3.042.354,86	1.828.455,27	12.13.899,59	
Total do Activo		80.179.634,50	20.583.729,72	59.595.904,78	

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.2 Balanço individual em 31 de junho de 2018, por Analítica (Passivo)

Rubricas	NOTAS	Datas	Atividades	
		julho 2018	AA	AR
Capital próprio:	30			
Capital realizado	28	31277.422,97	10.947.098,04	20.330.324,93
Acções (quotas) próprias		0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00	0,00
Reservas legais		427.634,42	257.008,29	170.626,13
Outras reservas		0,00	0,00	0,00
Resultados transitados		2.172.272,17	1305.535,57	866.736,60
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	23	21233.793,79	424.675,88	20.809.117,91
Resultado líquido do período		96.252,23	57.847,59	38.404,64
Interesses minoritários				
Total do capital próprio		55.207.375,58	12.992.165,37	42.215.210,21
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Financiamentos obtidos	10;11;28	14.253.018,82	4.414.128,57	9.838.890,25
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	26	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar		6.418.478,09	96.277,17	6.322.200,92
		20.671.496,91	4.510.405,74	16.161.091,17
Passivo corrente				
Fornecedores	28	311.085,97	186.962,67	124.123,30
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	26	177.016,69	106.387,03	70.629,66
Accionistas/sócios		0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	10;11;28	439.619,81	130.018,17	309.60164
Outras contas a pagar	28	3.373.039,54	182.144,135	155.1598,19
Diferimentos		0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00	0,00
		4.300.762,01	2.244.809,22	2.055.952,79
Total do passivo		24.972.258,92	6.755.214,96	18.217.043,96
Total do capital próprio e do passivo		80.179.634,50	19.747.380,32	60.432.254,18

O Conselho de Administração

 11

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.3 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas Período findo em 31 de junho de 2018

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		junho 2018	junho 2017
Vendas e serviços prestados	21	4.008.510,55	3.760.991,09
Subsídios à exploração		884,77	0,00
Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		123.756,56	102.803,54
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-64.412,43	-52.319,83
Fornecimentos e serviços externos	10	-119.979,94	-111.233,40
Gastos com o pessoal	6;29	-1.483.005,60	-1.472.747,86
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	537.320,95	394.599,88
Outros gastos e perdas		-134.538,90	-73.249,06
Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		1.868.535,96	1.548.844,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-1.489.599,92	-1.102.097,42
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		378.936,04	446.746,94
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	11	-254.739,61	-256.680,01
Resultado antes de impostos		124.196,43	190.066,93
Imposto sobre o rendimento do período	26	-27.944,20	-40.864,39
Resultado líquido do período		96.252,23	149.202,54

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.4 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas (dados comparativos com o orçamento)

Período findo em 31 de junho de 2018

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos		
		Orçamento 2018	Orçamento junho 2018	julho 2018
Vendas e serviços prestados	21	8.387.147	4.193.573,50	4.008.510,55
Subsídios à exploração		10.000	5.000,00	884,77
Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos		0	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		240.000	120.000,00	123.756,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-135.000	-67.500,00	-64.412,43
Fornecimentos e serviços externos	10	-3.044.039	-1.522.019,50	-1.119.979,94
Gastos com o pessoal	6;29	-3.034.250	-1.517.125,00	-1.483.005,60
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	-200.000	-100.000,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0	0,00	0,00
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	21	800.000	400.000,00	537.320,95
Outros gastos e perdas		-100.000	-50.000,00	-134.538,90
Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		2.923.857,99	1.461.929,00	1.868.535,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7;8	-2.220.000,00	-110.000,00	-1.489.599,92
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00		
Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		703.857,99	351.929,00	378.936,04
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros e gastos similares suportados	11	-530.000,00	-265.000,00	-254.739,61
Resultado antes de impostos		173.857,99	86.929,00	124.196,43
Imposto sobre o rendimento do período	26	-42.595,00	-21.297,50	-27.944,20
Resultado líquido do período		131.262,99	65.631,50	96.252,23

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.5 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, por Analítica

Período findo em 31 de junho de 2018

Rendimentos e Gastos	Notas		Atividades		
			junho 2018	AA	AR
Vendas e serviços prestados	21	4.008.510,55	2.859.909,10	1.148.601,45	
Subsídios à exploração		884,77	531,75	353,02	
Ganhos/perdas imputados de subs., associ. e empr. conjuntos		0,00	0,00	0,00	
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade		123.756,56	90.323,10	33.433,46	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	-64.412,43	-49.597,57	-14.814,86	
Fornecimentos e serviços externos	10	-119.979,94	-783.985,96	-335.993,98	
Gastos com o pessoal	6:29	-1483.005,60	-891.286,37	-591.719,23	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	28	0,00	0,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	21	537.320,95	64.478,51	472.842,44	
Outros gastos e perdas		-134.538,90	-80.857,88	-53.681,02	
Resultado antes de depr., gastos de financ. e impostos		1.868.535,96	1.209.514,69	659.021,27	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7:8	-1489.599,92	-387.295,98	-1.102.303,94	
Imparidade de investimentos (perdas/reversões)					
Resultado operacional (antes de gast. financ. e impostos)		378.936,04	822.218,71	-443.282,67	
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	11	-254.739,61	-76.421,88	-178.317,73	
Resultado antes de impostos		124.196,43	745.796,82	-621.600,39	
Imposto sobre o rendimento do período	26	-27.944,20	-16.794,46	-11.149,74	
Resultado líquido do período		96.252,23	729.002,36	-632.750,13	

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.6 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Descrição	Notas	Períodos	
		junho 2018	junho 2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		4.037.797,19	3.754.350,27
Pagamentos a fornecedores		-1387.635,59	-114.035,91
Pagamentos ao pessoal	29	-1.475.187,75	-1.466.231,15
		1.174.973,85	1.174.083,21
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-36.599,76	-40.864,39
Outros recebimentos/pagamentos		1.486.736,44	1.601.139,06
		2.625.110,53	2.734.357,88
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	8	-1.929.749,00	-580.049,55
Activos intangíveis	7	-64.273,80	-61.036,93
Investimentos financeiros	14;16	-115,96	-1.599,47
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		884,77	3.12.194,26
Juros e rendimentos similares		5.056,66	7.580,22
Dividendos			
		-1.989.197,33	-322.911,47
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	10;11	-436.512,10	-423.048,33
Juros e gastos similares	10;11	-255.840,59	-282.567,37
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		-692.352,69	-705.615,70
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-56.439,49	1.705.830,71
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		3.098.794,35	1.593.558,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	3.042.354,86	3.299.388,96

O Conselho de Administração

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

5.7 Demonstrações de Alterações no Capital Próprio

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado do Período	Total	Interessares minoritários	Total do Capital Próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	31277.422,97				3915,138		186.994,85				21750.373,10	386.510,36	55.812.712,06	56.657.702,06	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												-16.791	-55.579,31			
Altimigração de subsídios ao investimento						36.251,04		346.271,22					-382.530,36		-340.347,51	
Aplicação de resultados						36.250,04		346.271,32					-55.579,31		66.552,23	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7												96.252,23			
9=7+8													-420.327,08		-420.327,08	
RESULTADO INTEGRAL																
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	8															
10																
POSIÇÃO NO FIM DE 30-06-2018	6+7+8+10	31277.422,97				427.634,42		2.112.272,77					212.137.752,77	96.252,23	55.207.752,77	55.207.752,77

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Realizado	Acções (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado do Período	Total	Interessares minoritários	Total do Capital Próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	31277.422,97				349.262,62		145.925,97				22.893.360,30	43.187,64	56.334.704,43	56.334.704,43	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Altimigração de subsídios ao investimento						43.187,70							-43.187,64			
Aplicação de resultados													-340.347,51		-340.347,51	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7												-340.347,51		-340.347,51	
9=7+8													49.202,54		49.202,54	
RESULTADO INTEGRAL																
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	8												-93.144,62		-93.144,62	
POSIÇÃO NO FIM DE 30-06-2017	6+7+8+10	31277.422,97				30.138,08		10245.984,95					22.479.033,07	110.202,54	56.113.034,81	56.113.034,81

CC n.º 9019 (Carlos Ferreira)

O Conselho de Administração

6. Análise rubricas das Demonstrações Financeiras

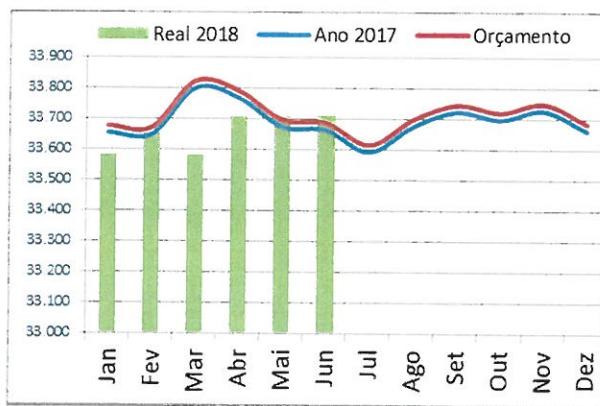
Sendo a Águas de Santarém uma empresa focada na qualidade do serviço que presta, é indiscutível o peso que os clientes têm nas receitas que aportam para fazer face aos gastos de exploração inerentes à sua área de negócio.

Por outro lado, e tendo em conta a sua expressividade, merece especial destaque os Fornecimentos e Serviços Externos, os Gastos com Pessoal e o Investimento.

Segue-se a análise do comportamento de algumas variáveis relevantes para o efeito.

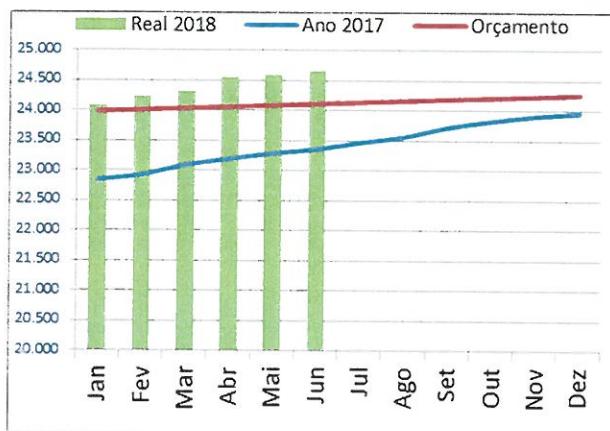
6.1 Clientes

6.1.1 Clientes de Água



Na evolução do número de clientes, verifica-se uma estabilização, com exceção de uma pequena variação nos três primeiros meses do ano.

6.1.2 Clientes de Saneamento



Relativamente aos clientes de saneamento mantém-se a tendência de crescimento verificada no último ano, fruto dos investimentos efetuados ao nível das infraestruturas de saneamento de águas residuais.

As campanhas de fiscalização têm aumentado o número de clientes ligados à rede.

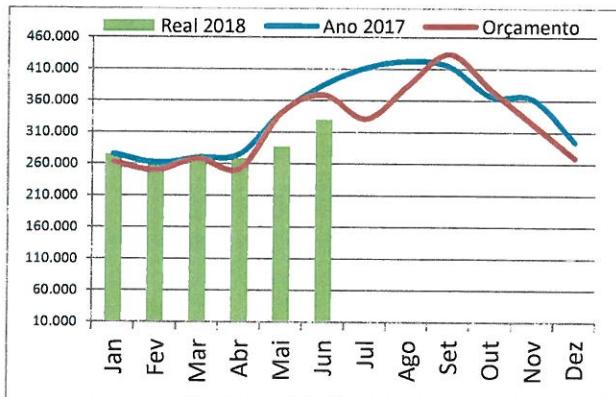
6.1.3 Evolução do número de clientes, por tipo

Na tabela seguinte apresenta-se o número de clientes ativos, por tipo de contrato e tipo de consumidor.

Tipo de Consumidores	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Total Domésticos	29788	29834	29769	29836	29837	29815
Doméstico	29266	29293	29220	29281	29333	29304
Fam num 5	83	83	85	86	76	77
Fam num 6	14	15	15	15	14	14
Fam num 7	0	0	1	1	1	1
Fam num 10	1	0	0	0	0	0
Social	424	443	448	453	413	419
Total Não Domésticos	3878	3903	3897	3955	3955	3979
Arrecadação	34	34	35	35	37	40
Autarquia	349	349	349	350	350	350
Beneficência	294	294	293	293	292	293
Comércio	1499	1519	1511	1543	1537	1529
Condomínio	207	207	207	209	209	210
Controladores	85	85	85	85	86	86
Ent gestora Santarém	72	72	72	72	72	72
Estado e oep	94	94	94	94	94	94
Garagem	145	146	142	143	144	145
Hotelaria	46	44	44	47	52	56
Industria	61	61	61	65	67	67
Jardim	11	11	11	11	9	9
Juntas de Freguesia	143	144	146	146	145	144
Obras	131	134	132	134	135	137
Pecuária	9	9	9	9	9	9
Piscina	5	5	5	6	6	8
Serviços	294	297	306	317	316	327
Sistema de Incêndios	21	21	21	21	22	23
Terreno/agrícola	166	166	161	161	160	163
Comércio até 3 trabalhadores	212	211	213	214	213	217
Total	33666	33737	33666	33791	33792	33794

6.1.4 Faturação

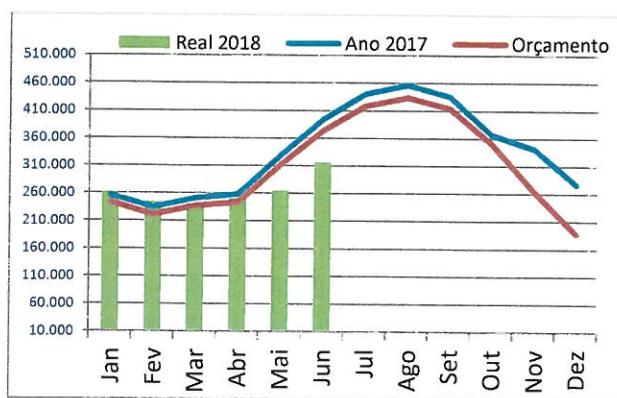
6.1.4.1 Volume de água



Os valores do volume de água processado nos primeiros quatro meses do ano traduzem uma estabilização face ao ano anterior e ao orçamento. Maio e junho tiveram uma evolução relativamente contida.

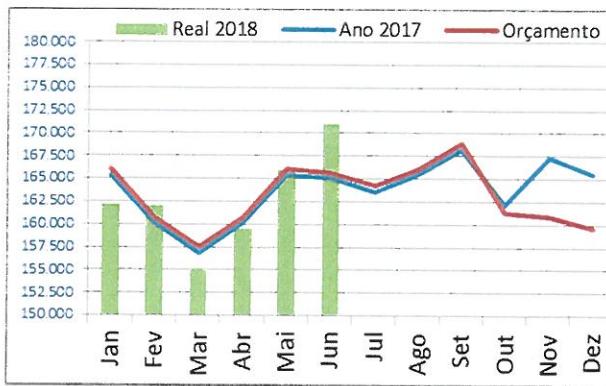
Existem diversos fatores que influenciam o apuramento real do volume de água fornecido, tais como contadores aos quais não existe acesso durante um período superior a seis meses e a substituição de contadores fora do tempo de vida útil do equipamento.

6.1.4.2 Tarifa variável de abastecimento de água



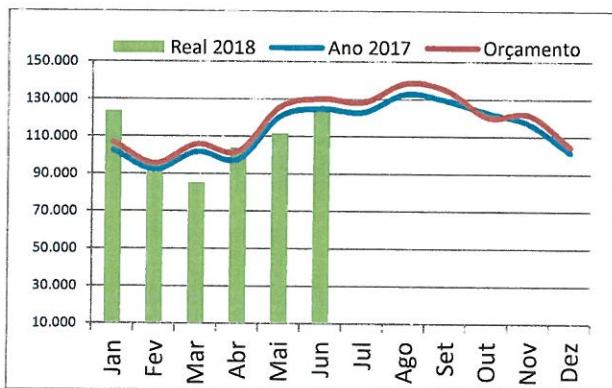
No que diz respeito ao comportamento dos valores faturados da tarifa variável da água, mantém-se a tendência verificada nos volumes de água, ou seja, os valores estão a estabilizar em relação ao orçamento e ao período homólogo, até abril e apresentam um ligeiro decréscimo em maio e junho.

6.1.4.3 Tarifa fixa de abastecimento de água



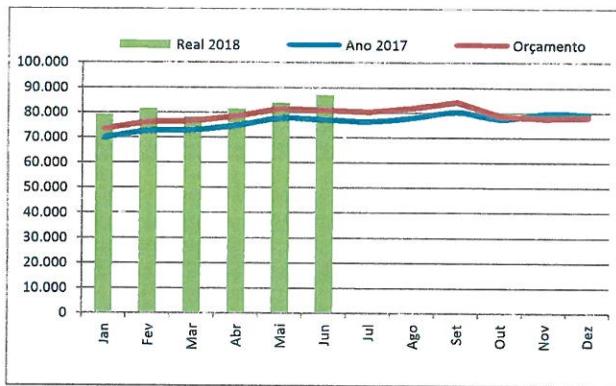
A tarifa fixa de abastecimento de água é apurada pelo número de dias de consumo, em cada contrato ativo. Visto que dezembro é um mês de festividades, e que nas duas últimas semanas existe uma maior ausência por parte dos clientes para permitir o acesso à leitura do contador, neste trimestre existe o acerto das leituras pelo número de dias de consumo.

6.1.4.4 Tarifa variável de saneamento



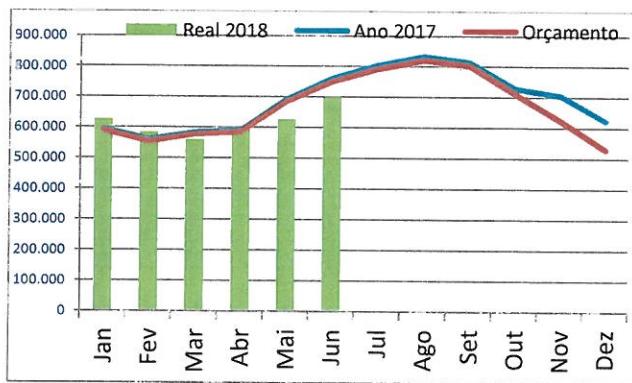
Visto que a forma de apuramento do volume do saneamento de águas residuais é indexada ao volume de água abastecida, todos os fatores que influenciam o abastecimento também têm impacto direto na faturação desta rubrica.

6.1.4.5 Tarifa fixa de saneamento



De uma forma geral, esta rubrica traduz as novas ligações, que superaram as expectativas e, como tal, os valores estão um pouco acima face ao orçamento.

6.1.4.6 Faturação de outras prestações de serviços



Em termos de faturação de outros serviços, verificou-se um aumento, face ao período homólogo e ao previsto em orçamento, nos meses de janeiro, fevereiro e abril.

6.2. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal representam 32% na estrutura de rendimentos da empresa, para 2018, pelo que merecem especial atenção.

A Águas de Santarém a junho de 2018 englobava nos seus quadros 120 colaboradores. Menos quatro em relação ao orçado e menos 2 que em período homólogo.

A apreciação desta rubrica não é linear se atendermos que existem variáveis que não são constantes como o subsídio de refeição e, ao longo de um ano, existem meses de maiores gastos que contrariam outros de menor incidência, criando assim um equilíbrio sustentável. Outras variáveis existem que por força de acréscimos, como por exemplo o subsídio de férias e de Natal, sofrem o efeito de correções no final do ano.

Da análise efetuada às várias componentes que englobam os gastos com o pessoal, constata-se que os valores dos seis primeiros meses do ano estão ligeiramente aquém do orçado para o período, pelos motivos acima referidos.

No quadro seguinte apresenta-se o desdobramento das várias rubricas que englobam os gastos com o pessoal a 31 de junho de 2018 e, comparação com o previsto de acordo com o orçamento para 2018:

Pessoal ao Serviço	Orçamento 2018	orçamento junho 2018	julho 2018	julho 2017
Administração	3	3	3	3
Direcção Geral	5	5	5	5
Direcção Administrativa e Financeira	15	15	14	15
Direcção Comercial	30	30	29	30
Direcção de Operações	68	68	66	66
Direcção da Qualidade	3	3	3	3
Total Pessoal	124	124	120	122
Gastos com o Pessoal	Orçamento 2018	orçamento junho 2018	julho 2018	julho 2017
Remunerações órgãos sociais	37.000	18.500	18.249	18.325
Remunerações do pessoal	1.490.500	745.250	714.809	703.574
Subsídio de férias e Natal	450.000	225.000	256.770	283.021
Trabalho extraordinário	25.000	12.500	11.557	10.206
Trabalho em regime de turnos	88.000	44.000	52.603	42.735
Abono para faltas	8.000	4.000	2.949	3.916
Subsídio de refeição	150.000	75.000	64.429	60.071
Ajudas de custo	30.000	15.000	8.814	11.974
Subsídio de risco	0	0	1.836	0
Outros suplementos	40.000	20.000	16.053	19.657
Ajudas de custo (quilómetros)	1.500	750	35	247
Subsídio familiar a crianças	6.550	3.275	2.716	3.233
Prestações de acção social complementar	5.000	2.500	0	1.166
Encargos ADSE	2.500	1.250	24	46
Fundo garantia compensação trabalho	200	100	91	102
Prémios para pensões	1.500	750	415	0
Segurança social dos funcionários	360.000	180.000	158.547	158.641
Segurança social - Regime geral	190.000	95.000	93.267	94.203
Seguros de acidentes no trabalho	30.000	15.000	14.991	17.266
Despesas de saúde	5.500	2.750	3.000	2.621
Seguros de saúde	80.000	40.000	36.315	33.752
Outros	8.000	4.000	2.113	2.859
Fardamentos	15.000	7.500	6.738	5.132
Regime de Capitação (ACSS)	10.000	5.000	16.686	0
Total Gastos com o Pessoal	3.034.250	1.517.125	1.483.006	1.472.748

Por seu turno, os gastos com pessoal repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Gastos com o Pessoal	junho 2018	Atividades	
		AA	AR
Remunerações órgãos sociais	18.249	10.968	7.281
Remunerações do pessoal	714.809	429.600	285.209
Subsídio de férias e Natal	256.770	154.319	102.451
Trabalho extraordinário	11.557	6.946	4.611
Trabalho em regime de turnos	52.603	31.614	20.988
Abono para falhas	2.949	1.772	1.177
Subsídio de refeição	64.429	38.722	25.707
Ajudas de custo	8.814	5.297	3.517
Subsídio de risco	1.836	1.103	733
Outros suplementos	16.053	9.648	6.405
Ajudas de custo (quilómetros)	35	21	14
Subsídio familiar a crianças	2.716	1.632	1.084
Prestações de acção social complementar	0	0	0
Encargos ADSE	24	15	10
Fundo garantia compensação trabalho	91	54	36
Prémios para pensões	415	250	166
Segurança social dos funcionários	158.547	95.287	63.260
Segurança social - Regime geral	93.267	56.054	37.214
Seguros de acidentes no trabalho	14.991	9.009	5.981
Despesas de saúde	3.000	1.803	1.197
Seguros de saúde	36.315	21.825	14.490
Outros	2.113	1.270	843
Fardamentos	6.738	4.050	2.689
Regime de Capitação (ACSS)	16.686	10.028	6.658
Total Gastos com o Pessoal	1.483.006	891.286	591.719

6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

Merecem também destaque os fornecimentos e serviços externos que igualmente representam 32,9% do universo do orçamento previsional para 2018.

Fornecimentos e Serviços Externos	Orçamento 2018	Orçamento junho 2018	julho 2018	julho 2017
Trabalhos Especializados	576.677	288.339	162.732	199.612
Publicidade e Propaganda	0	0	103	0
Vigilância e Segurança	36.238	18.119	5.571	5.695
Honorários	13.000	6.500	6.405	7.209
Conservação e Reparação	126.000	63.000	48.674	41.513
Ferramentas e Utensílios	13.416	6.708	2.999	4.443
Livros e Documentação Técnica	3.450	1.725	3.299	3.371
Material de Escritório	6.500	3.250	1.500	1.493
Artigos Para Oferta	500	250	0	0
Material de Laboratório	10.000	5.000	5.376	5.861
Material de Informática	3.300	1.650	562	1.257
Outros materiais	2.000	1.000	1.227	634
Eletricidade	1.385.000	692.500	515.909	496.145
Combustíveis	85.000	42.500	59.296	47.252
Outros Fluidos	2.000	1.000	284	1.044
Deslocações e Estadas	3.000	1.500	2.272	2.266
Transporte de Mercadorias	1.000	500	681	18
Despesas com Viaturas de Turismo	24.000	12.000	633	6.649
Despesas com Outras Viaturas	60.000	30.000	10.636	23.887
Rendas e Alugueres	191.505	95.753	84.302	61.717
Comunicações	243.803	121.902	124.601	114.810
Seguros	63.360	31.680	5.806	6.914
Contencioso e Notariado	200	100	25	25
Limpeza, Higiene e Conforto	34.290	17.145	16.929	17.398
Encargos de Cobrança	108.100	54.050	48.676	48.535
Comunicação e Imagem	50.000	25.000	11.224	12.575
Donativos	1.200	600	0	500
Outros	1.500	750	257	412
	3.045.039	1.522.520	1.119.980	1.111.233

Da análise efetuada, constata-se que entre o previsto em orçamento e o realizado, existe uma poupança geral de 402 mil euros. Se considerarmos que o previsto em orçamento é uma mera divisão duodecimal, as variações tenderão a estabilizar no final do ano, em grande parte por via da sazonalidade.

De entre as contas que apresentam desvios mais significativos face ao previsto, destacam-se os trabalhos especializados (-125.606€) e a eletricidade (-176.591€).

Os fornecimentos e serviços externos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Fornecimentos e Serviços Externos	junho 2018	Atividades	
		AA	AR
Trabalhos Especializados	162.732	113.913	48.820
Publicidade e Propaganda	103	72	31
Vigilância e Segurança	5.571	3.899	1.671
Honorários	6.405	4.484	1.922
Conservação e Reparação	48.674	34.072	14.602
Ferramentas e Utensílios	2.999	2.100	900
Livros e Documentação Técnica	3.299	2.309	990
Material de Escritório	1.500	1.050	450
Artigos Para Oferta	0	0	0
Material de Laboratório	5.376	3.763	1.613
Material de Informática	562	394	169
Outros materiais	1.227	859	368
Eletricidade	515.909	361.136	154.773
Combustíveis	59.296	41.507	17.789
Outros Fluidos	284	199	85
Deslocações e Estadas	2.272	1.591	682
Transporte de Mercadorias	681	477	204
Despesas com Viaturas de Turismo	633	443	190
Despesas com Outras Viaturas	10.636	7.445	3.191
Rendas e Alugueres	84.302	59.011	25.291
Comunicações	124.601	87.220	37.380
Seguros	5.806	4.064	1.742
Contencioso e Notariado	25	18	8
Limpeza, Higiene e Conforto	16.929	11.850	5.079
Encargos de Cobrança	48.676	34.073	14.603
Comunicação e Imagem	11.224	7.857	3.367
Donativos	0	0	0
Outros	257	180	77
	1.119.980	783.986	335.994

6.4 Controlo dos investimentos

O ativo não corrente representa cerca de 90% do total do ativo líquido, pelo que se afigura importante desdobrar as várias componentes que incorporam os ativos fixos tangíveis (69.774.232€) e intangíveis (736.510€), bem como considerar o valor dos investimentos em curso (1.662.607€).

Assim sendo, apresenta-se de seguida a 31 de junho de 2018 o controlo dos investimentos.

Descrição das contas	junho 2018	dezembro 2017	julho 2017	Variação junho 2018/julho 2017	Variação junho 2018/dezembro 2017
Investimentos Financeiros	7.714	6.598	5.299	2.415	1.116
Fundo compensação trabalho	7.714	6.598	5.299	2.415	1.116
Ativos fixos tangíveis	69.774.232	70.931.825	71.647.339	-1.873.107	-1.157.594
Terrenos e recursos naturais	242.907	242.907	242.907	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0
Equipamento básico	87.180.321	86.930.421	85.883.687	1.296.634	249.900
Equipamento de transporte	350.179	350.179	350.179	0	0
Equipamento administrativo	601.641	598.613	592.743	8.897	3.028
Outros ativos fixos tangíveis	317.056	302.841	293.186	23.870	14.215
Depreciações acumuladas	-18.917.871	-17.493.135	-15.715.363	-3.202.509	-1.424.736
Ativos fixos intangíveis	736.510	712.374	735.875	635	24.136
Programas de computador	337.268	273.878	257.438	79.830	63.390
Outros ativos intangíveis	662.211	661.327	661.327	884	884
Amortizações acumuladas	-262.968	-222.830	-182.890	-80.079	-40.138
Investimentos em curso	1.662.607	1.169.010	1.315.902	346.704	493.597
Ativos fixos tangíveis em curso	1.662.607	1.169.010	1.315.902	346.704	493.597

Os investimentos em equipamento básico passaram de 85.883.687€ a 31-06-2017 para 87.180.321€ a junho de 2018, tendo o ano de 2017 finalizado com o valor de 86.930.421€. De salientar que se encontram incluídos nesta rubrica todos os investimentos em curso que tendo sido objeto de auto de receção provisória ou tendo entrado em exploração são transferidos para ativo fixo tangível.

No âmbito dos investimentos em curso, constata-se que comparando com o período homólogo existe um aumento de 347 mil euros, e um aumento relativamente a 2017 de 494 mil euros, cujas variações estão espelhadas no mapa.

Os investimentos repartidos por sistema de abastecimento público de água (AA) e saneamento das águas residuais urbanas (AR) têm a seguinte composição:

Descrição das contas	junho 2018	Atividades	
		AA	AR
Investimentos Financeiros	7.714	4.636	3.078
Fundo compensação trabalho	7.714	4.636	3.078
Ativos fixos tangíveis	69.774.232	14.013.429	55.760.803
Terrenos e recursos naturais	242.907	82.601	160.306
Edifícios e outras construções	0	0	0
Equipamento básico	87.180.321	17.436.064	69.744.257
Equipamento de transporte	350.179	0	350.179
Equipamento administrativo	601.641	362.359	239.281
Outros ativos fixos tangíveis	317.056	203.646	113.409
Depreciações acumuladas	-18.917.871	-4.071.242	-14.846.629
Ativos fixos intangíveis	736.510	74.467	662.042
Programas de computador	337.268	203.037	134.231
Outros ativos intangíveis	662.211	0	662.211
Amortizações acumuladas	-262.968	-128.570	-134.399
Investimentos em curso	1.662.607	1.297.418	365.189
Ativos fixos tangíveis em curso	1.662.607	1.297.418	365.189

Durante o período em análise estiveram *em curso* as seguintes **empreitadas**:

- SE43/2015 – Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no Concelho de Santarém – 2016;
- SE21/2016 – Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2017;
- SE04/2017 - Empreitada de Abertura/Fecho de Valas para Execução de Trabalhos em Acessórios na Rede de Distribuição de Água – 2017;
- SE19/2017 – Empreitada de Execução de Conduta Elevatória de Alcanhões;
- SE33/2017 – Abertura/Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2018;
- SE40/2017 – Pavimentação da EN566-1 (Mosteiros – Gançaria);
- SE36/2017 – Selagem de Furos de Captação de Água Subterrânea Desativados;
- SE37/2017 – Execução de um Furo de Captação de Água Subterrânea para Abastecimento em Tremês;

- SE39/2017 – Prestação de Serviços de Lavagem, Desinfeção, Levantamento de Patologias e Substituição de Acessórios de Reservatórios de Armazenamento de Água para Consumo Humano – 2017;
- SE41/2017 – Reabilitação de Reservatórios de Abastecimento de Água – 2017;
- SE55/2017 – Fornecimento e Instalação de Sistema de Microtamisação na ETAR de Amiais e de Microtamisação e Desinfecção na ETAR do Pombalinho;
- SE03/2018 – Empreitada de Prolongamento de Conduta de Água na Azoia de Baixo;
- SE58/2017 – Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no Concelho de Santarém – 2018;
- SE40/2017 – Pavimentação da EN566-1 (Mosteiros – Gançaria); e
- SE04/2018 – Empreitada de Substituição de Condutas de Água em Santarém.

Durante o período em análise foram concluídas as seguintes empreitadas:

- SE43/2015 – Empreitada de Reparação de Coletores de Águas Residuais no Concelho de Santarém – 2016;
- SE21/2016 – Empreitada de Abertura e Fecho de Valas e Execução de Ramais de Água e Saneamento no Concelho de Santarém – 2017;
- SE36/2017 – Selagem de Furos de Captação de Água Subterrânea Desativados;
- SE37/2017 – Execução de um Furo de Captação de Água Subterrânea para Abastecimento em Tremês;
- SE19/2017 – Empreitada de Execução de Conduta Elevatória de Alcanhões;
- SE39/2017 – Prestação de Serviços de Lavagem, Desinfeção, Levantamento de Patologias e Substituição de Acessórios de Reservatórios de Armazenamento de Água para Consumo Humano – 2017;
- SE03/2018 – Empreitada de Prolongamento de Conduta de Água na Azoia de Baixo; e
- SE55/2017 – Fornecimento e Instalação de Sistema de Microtamisação na ETAR de Amiais e de Microtamisação e Desinfecção na ETAR do Pombalinho

Os trabalhos realizados durante o período em análise totalizaram 530.259€.

Santarém, 13 de agosto de 2018

O Conselho de Administração



RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Introdução

1. Para os efeitos do disposto na alínea j. do n.º 1, do art.º 44.º do Dec. Lei 133/2013, de 3 de Outubro e na alínea e. do n.º 1, do art.º 42.º, da lei 50/2012, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a execução orçamental da empresa **A.S. – Empresa das Águas de Santarém, EM SA**, relativa ao acumulado - 1º semestre/2018.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação adicional, são as que constam dos registos da empresa.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade da Administração:
 - a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados; e
 - e) a informação financeira prospetiva, que seja elaborada e apresentada com base em pressupostos e critérios adequados e coerentes e suportada por um sistema da informação apropriado
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O

nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
 - a apresentação da informação financeira;
 - se a informação financeira é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, e
- b) em testes substantivos às transações não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação

- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de execução, e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência

7. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação referente ao acumulado 1º semestre de 2018.

Parecer

8. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental apresente distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos e que a informação não seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Entroncamento, 14 de agosto de 2018

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associado, S.R.O.C., Lda.
representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes
Aa853